



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

MUNICÍPIO DE CIANORTE
EDITAL: Nº 002/2015
DATA DA PROVA: 08/11/2015

CARGO:
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL
(NÍVEL TÉCNICO)

Língua Portuguesa: Questões 01 a 08; **Matemática:** Questões 09 a 14;
Conhecimentos Gerais: Questões 15 a 20; **Conhecimentos Específicos:** Questões 21 a 30.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA

1	Identifique-se na parte inferior da capa deste caderno de questões.
2	A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
3	Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
4	O candidato só poderá se retirar da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
5	Este caderno de provas contém 30 (trinta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d).
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
7	Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
8	Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
9	Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica dos cartões-resposta.
10	Assine o cartão-resposta no local indicado.
11	Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
12	Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
13	O caderno de prova poderá ser levado somente pelo candidato que se retirar da sala de aplicação de provas no decurso da última hora da realização das mesmas.

Identificação do candidato

Nome (em letra de forma)	Nº do Documento

QUESTÕES 01 A 08 - LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 8:

O verbo for.

Vestibular de verdade era no meu tempo. Já estou chegando, ou já cheguei, à altura da vida em que tudo de bom era no meu tempo; meu e dos outros coroas. O vestibular de Direito a que me submeti, na velha Faculdade de Direito da Bahia, tinha só quatro matérias: português, latim, francês ou inglês e sociologia, sendo que esta não constava dos currículos do curso secundário e a gente tinha que se virar por fora. Nada de cruzinhas, múltipla escolha ou matérias que não interessassem diretamente à carreira. Tudo escrito tão ruybarbosianamente quanto possível, com citações decoradas, preferivelmente. Havia provas escritas e orais. A escrita já dava nervosismo, da oral muitos nunca se recuperaram inteiramente, pela vida afora. Tirava-se o ponto (sorteava-se o assunto) e partia-se para o martírio, insuperável por qualquer esporte radical desta juventude de hoje.

Quis o irônico destino, uns anos mais tarde, que eu fosse professor da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia e me designassem para a banca de português, com prova oral e tudo. Eu tinha fama de professor carrasco, que até hoje considero injustíssima, e ficava muito incomodado com aqueles rapazes e moças pálidos e trêmulos diante de mim. Uma bela vez, chegou um sem o menor sinal de nervosismo, muito elegante, paletó, gravata e abotoaduras vistosas. A prova oral era bestíssima. Mandava-se o candidato ler umas dez linhas em voz alta (sim, porque alguns não sabiam ler) e depois se perguntava o que queria dizer uma palavra trivial ou outra, qual era o plural de outra e assim por diante. Esse mal sabia ler, mas não perdia a pose. Não acertou a responder nada. Então, eu, carrasco fictício, peguei no texto uma frase em que a palavra “for” tanto podia ser do verbo “ser” quanto do verbo “ir”. Pronto, pensei. Se ele distinguir qual é o verbo, considero-o um gênio, dou quatro, ele passa e seja o que Deus quiser.

— Esse “for” aí, que verbo é esse?

Ele considerou a frase longamente, como se eu estivesse pedindo que resolvesse a quadratura do círculo, depois ajeitou as abotoaduras e me encarou sorridente.

— Verbo for.

— Verbo o quê?

— Verbo for.

— Conjugue aí o presente do indicativo desse verbo.

— Eu fonho, tu fões, ele fõe - recitou ele, impávido.

— Nós fomos, vós fondes, eles fõem.

Não, dessa vez ele não passou. Mas, se perseverou, deve ter acabado passando e hoje há de estar num posto qualquer do Ministério da Administração ou na equipe econômica, ou ainda aposentado como marajá, ou as três coisas. Vestibular, no meu tempo, era muito mais divertido do que hoje e, nos dias que correm, devidamente diplomado, ele deve estar fundo para quebrar. Fões tu? Com quase toda a certeza, não. Eu tampouco fonho. Mas ele fõe.

Texto Adaptado. RIBEIRO, João Ubaldo. O verbo for. In: O Conselheiro Come. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

01. Nas duas primeiras frases do texto acima, o autor se refere:

a) a um tempo em que tudo era, de fato, melhor, inclusive a forma como os testes vestibulares eram feitos. Justifica-se essa interpretação pelo trecho: “*meu e dos outros coroas*”.

b) a um tempo em que o autor considera que todas as coisas eram melhores, justificando-se pelo trecho: “*Já estou chegando, ou já cheguei, à altura da vida em que tudo de bom era no meu tempo*”.

c) a um tempo que não volta mais, e por isso, é digno de ser lembrado. Justifica-se essa interpretação pelo trecho: “*Vestibular de verdade era no meu tempo*”.

d) a um tempo futuro em que as coisas serão melhores. Justifica-se essa interpretação pelas expressões de cunho positivo “*vestibular de verdade*” e “*tudo de bom*”.

02. Em relação à palavra “COROAS”, na frase “*Já estou chegando, ou já cheguei, à altura da vida em que tudo de bom era no meu tempo; meu e dos outros coroas.*” Pode-se afirmar que:

a) a palavra COROAS refere-se ao sentido literal do objeto utilizado por reis e rainhas e, portanto, foi mal empregada no texto.

b) a palavra COROAS refere-se a pessoas do sexo feminino, com idade por volta dos 60 anos, e demonstra a capacidade do autor de se incluir na terceira idade.

c) a palavra COROAS tem sentido figurado no texto, e é empregada pelo autor para se referir a pessoas de avançada idade.

d) a palavra COROAS pode ser compreendida no texto, tanto em seu sentido literal quanto figurado, demonstrando a capacidade do autor em fazer bom uso da linguagem literária.

03. A despeito do termo “RUYBARBOSIANAMENTE”, presente na frase “*Tudo escrito tão ruybarbosianamente quanto possível*”, é possível afirmar que:

a) a palavra significa “à maneira de Ruy Barbosa”, denotando um estilo padrão de escrita formal, sendo empregada pelo autor para enfatizar as qualidades que deveriam aparecer nos textos dos candidatos ao vestibular de seu tempo.

b) a palavra significa “à maneira de Ruy Barbosa”, sendo empregada no texto como um termo pejorativo, denotando a informalidade da escrita de Ruy Barbosa.

c) a palavra significa “à maneira de Ruy Barbosa”, sendo empregada no texto no sentido de fazer referência ao consagrado autor da Literatura do nosso país, embora sua escrita demonstre falta de apreço pelas regras gramaticais.

d) a palavra significa “à maneira de Ruy Barbosa”, sendo usada como um advérbio de modo, inventado pelo autor do texto para se referir a um autor que não deveria servir como exemplo formal para os textos dos candidatos ao vestibular de seu tempo.

04. No trecho: “*Havia provas escritas e orais. A escrita já dava nervosismo, da oral muitos nunca se recuperaram inteiramente, pela vida afora*”, pode-se inferir que havia a necessidade de provas tanto escritas quanto orais, pois se trata de duas formas distintas de uso da linguagem. A respeito da diferença entre a fala e a escrita, pode-se afirmar que:

a) o nervosismo perante a prova escrita é justificável, pois demanda do candidato mais formalidade do que em uma prova oral, sendo injustificado o medo diante da prova oral, já que a fala é mais descontraída e, portanto, mais informal do que a escrita.

b) tanto a fala quanto a escrita deveriam ser avaliadas em níveis altos de informalidade, gerando o nervosismo dos alunos perfeitamente justificável diante de ambas as provas.

c) a fala e a escrita são iguais quando são avaliadas em níveis de formalidade, sendo apto o candidato que fala como se escreve, demonstrando que conhece bem como a linguagem funciona e faz bom uso das regras gramaticais.

d) tanto na fala, quanto na escrita, há níveis de informalidade e formalidade, devendo ser apto o candidato que compreende bem as diferenças das duas formas distintas de uso da linguagem, e faz bom uso de ambas.

05. Na frase: “*Eu tinha fama de professor carrasco, que até hoje considero injustíssima*”, a palavra INJUSTÍSSIMA é um adjetivo que:

a) está no singular e no feminino, e significa, no texto, “*muito injusta*”.

b) está no plural e no feminino, e significa, no texto, “*injusta demais*”.

c) está no singular e no masculino, e significa, no texto, “*mais do que injusta*”.

d) está no plural e no masculino, e significa, no texto, “*muitíssimo injusta*”.

06. Ao analisar a concordância nominal de número e gênero do trecho: “*aqueles rapazes e moças pálidos e trêmulos*”, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, é INCORRETO afirmar que:

a) “*rapazes*” está no masculino e no plural.

b) “*moças*” está no feminino e no plural.

c) “*pálidos e trêmulos*” está no masculino e no plural.

d) “*pálidos e trêmulos*” não se referem a “*moças*”, pois estão no masculino.

07. Sobre o uso dos parênteses na frase: “*(sim, porque alguns não sabiam ler)*” é possível afirmar que:

a) o autor faz uso destes sinais gráficos para introduzir uma informação desnecessária ao entendimento global do texto.

b) o autor faz uso destes sinais gráficos para apresentar um comentário.

c) o autor faz uso destes sinais gráficos para incorporar a fala de outra pessoa.

d) o autor faz uso destes sinais gráficos para garantir um tom jocoso ao conteúdo global do texto.

08. A respeito do relato do autor sobre como o verbo “*for*” foi conjugado pelo candidato, é correto afirmar que:

a) a estrutura da conjugação do verbo estava completamente em desacordo com a norma padrão da língua portuguesa, daí o candidato ter sido reprovado.

b) a estrutura da conjugação do verbo estava de acordo com a formação dos verbos, mas não correspondia a um verbo existente, daí o candidato ter sido reprovado.

c) a estrutura da conjugação do verbo estava de acordo com a formação dos verbos, e correspondia a um verbo irregular, donde se pode observar a genialidade do candidato.

d) a estrutura da conjugação do verbo estava em desacordo com a norma padrão da língua portuguesa, embora se refira a um verbo irregular, desconhecido do avaliador, daí o candidato ter sido reprovado injustamente.

QUESTÕES 09 A 14 - MATEMÁTICA

09. Na observação da escala de um mapa, notou-se que 1,5cm correspondia a uma distância de 225km. A distância entre duas capitais nesse mapa é de 55mm, o que corresponde a:

- a) 965 km.
 - b) 702 km.
 - c) 825 km.
 - d) 956 km.
-

10. De 900 consumidores pesquisados para o teste das marcas do sabão em pó A, B e C, 2/3 aprovaram a marca “B”, 1/4 aprovou a marca “C” e o restante, a marca “A”. Qual a razão de preferência entre os consumidores de “A” para “C”?

- a) 1/3.
 - b) 2/3.
 - c) 1/4.
 - d) 3/4.
-

11. Um laboratório de medicamentos Genéricos fornece ao seu representante um tipo de comprimido ao preço de R\$ 23,70 a quantidade de uma dúzia e meia. Quanto o fornecedor irá pagar por três centenas e meia desse medicamentos?

- a) mais de R\$ 600,00.
 - b) menos de R\$ 237,70.
 - c) menos de R\$ 335,00.
 - d) mais de R\$ 450,00.
-

12. Sabe-se que 1m^3 de água corresponde a 1000 litros. O consumo mensal de uma residência foi de 23500 litros. A fatura a ser paga à concessionária de água foi dividida em três partes. A quantidade em metros cúbicos que coube a cada uma foi:

- a) mais de 10 m^3 .
 - b) exatamente $6,35\text{ m}^3$.
 - c) menos de 7 m^3 .
 - d) mais de $7,5\text{ m}^3$.
-

13. Um projetista de móveis planejados foi até uma residência para fazer as medidas do local onde seriam montados os móveis. A medida foi de 35,6 dm de comprimento por 25 dm de largura. A dimensão em metros quadrados é:

- a) $6,0\text{ m}^2$.
 - b) $7,2\text{ m}^2$.
 - c) $8,9\text{ m}^2$.
 - d) $6,3\text{ m}^2$.
-

14. Getúlio Vargas nasceu em 19 de abril de 1882 no estado do Rio Grande do Sul. Seu falecimento se deu em 24 de agosto de 1954. Se em 1968 ele ainda estivesse vivo, quantos anos de vida estaria ele comemorando em 19 de abril desse ano?

- a) 70 anos de vida.
 - b) 72 anos de vida.
 - c) 80 anos de vida.
 - d) 86 anos de vida.
-

QUESTÕES 15 A 20 - CONHECIMENTOS GERAIS

15. Qual dos seguintes acontecimentos históricos é lembrado em nosso país, a cada ano, no sétimo dia do mês de setembro?

- a) Abolição da Escravatura.
 - b) Proclamação da República.
 - c) Independência do Brasil.
 - d) Dia de Tiradentes.
-

16. Até o início de setembro deste ano, a cotação do dólar americano perante a moeda brasileira já havia atingido uma valorização de mais de 40%. Um dos efeitos gerais desse fenômeno econômico para o Brasil é:

- a) a tendência ao aumento de suas exportações.
 - b) um maior incentivo à realização de viagens internacionais.
 - c) a valorização da moeda brasileira no cenário mundial.
 - d) o aumento de suas importações.
-

17. Assinale a alternativa que apresenta o nome de municípios limítrofes a Cianorte:

- a) Cruzeiro do Oeste, Tapejara, Marumbi e Rondon.
 - b) São Tomé, Tuneiras do Oeste, Indianópolis e Tapejara.
 - c) Umuarama, Farol, Campo Mourão e Ivailândia.
 - d) Moreira Sales, Mariluz, Boa Esperança e Peabiru.
-

18. Em 2008, teve início uma grave crise financeira no mundo capitalista, que ainda hoje faz sentir seus efeitos sobre o sistema econômico internacional. O estopim dessa crise histórica foi comparado, por vários analistas e meios de comunicação, com:

- a) os ataques terroristas contra as Torre Gêmeas.
 - b) o desenvolvimento econômico dos chamados “Tigres Asiáticos”.
 - c) a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque em 1929.
 - d) os efeitos devastadores da Guerra do Golfo, na década de 1990.
-

19. Em setembro deste ano, houve um grande acidente num templo religioso em Meca, no Oriente Médio, em que morreram mais de cem pessoas. Essa cidade é um local sagrado para qual das seguintes religiões?

- a) Cristianismo.
- b) Judaísmo.
- c) Islamismo.
- d) Todas as alternativas anteriores.

20. O atual conflito israelo-palestino tem suas origens em fins do século XIX, havendo sido agravado a partir da Segunda Guerra Mundial. Qual das seguintes cidades está em disputa nesse conhecido impasse internacional?

- a) Jerusalém.
- b) Bagdá.
- c) Teerã.
- d) Damasco.

QUESTÕES 21 A 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A que músculo da língua se refere a descrição abaixo?

“É o mais desenvolvido músculo da língua, tem forma de leque estendido desde a ponta da língua até o hióide. É um músculo extrínseco. A contração simultânea de todas as suas fibras coloca a língua contra o soalho da boca”.

- a) Estiloglosso.
- b) Genioglosso.
- c) Lingual superior.
- d) Lingual inferior.

22. A avaliação do risco de cárie envolve a consideração de dados anamnésicos, a resistência do esmalte, a atividade prévia de cárie, a aparência clínica das lesões, a higiene oral, dados dietéticos, a capacidade salivar e dados microbióticos. Um paciente com **alto risco** de cárie e prognóstico **desfavorável** é aquele que possui:

- a) Baixo número de estreptococos do grupo *mutans* e lactobacilos; saliva com fluxo e capacidade tampão normais.
- b) Baixo número de estreptococos do grupo *mutans* e lactobacilos; saliva com fluxo e capacidade tampão baixos.
- c) Alto número de estreptococos do grupo *mutans* e lactobacilos; saliva com fluxo e capacidade tampão normais.
- d) Alto número de estreptococos do grupo *mutans* e lactobacilos; saliva com fluxo e capacidade tampão baixos.

23. Os cimentos de ionômero de vidro são materiais restauradores que têm um comprovado potencial de adesão por meios físico-químicos tanto ao esmalte quanto à dentina. São derivados do cimento de silicato e dos cimentos de poliacrilato de zinco, constituídos de um pó de vidro com íons reativos e um poliácido, que reagem para formar uma massa dura de cimento. São indicações de uso dos cimentos de ionômero de vidro o que se afirma em quais das asserções abaixo?

- I. Cavidades de classe III.
- II. Restaurações preventivas em cavidades de classe I incipientes.
- III. Cavidades tipo túnel.
- IV. Restaurações de grandes áreas cuspídeas.

- a) Estão corretas as asserções I, II, III e IV.
- b) Apenas as asserções I, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as asserções II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as asserções I, II e III estão corretas.

24. Associe corretamente as colunas sobre as categorias de radiografias intraorais e as suas descrições:

1 - periapicais	A - mostram apenas as coroas dos dentes e a crista alveolar adjacente.
2 - interproximais (<i>bite-wings</i>)	B - mostram uma área dos dentes e do osso alveolar maiores do que nas radiografias periapicais.
3 - oclusais	C - devem mostrar todo o dente, incluindo o osso alveolar circunjacente.

- a) 1C – 2A – 3B
- b) 1A – 2B – 3C
- c) 1B – 2A - 3C
- d) 1C – 2B - 3A

25. Em dentística, qual é o instrumento manual que é utilizado para arredondamento dos ângulos áxiopulpar, gengivo-vestibular e gengivo-lingual em esmalte?

- a) Brunidor.
- b) Recortador de margem gengival.
- c) Cureta.
- d) Pinça goiva.

26. Os músculos mastigadores têm como função primordial movimentar a mandíbula em diferentes planos ou direções. A qual músculo corresponde a descrição abaixo?

*“É um músculo de **forma quadrilátera**, que se estende desde o arco zigomático até a face lateral do ramo da mandíbula. Sua ação é levantadora da mandíbula; o feixe superficial o traciona para cima e para a frente, enquanto as fibras profundas o arrastam para cima e ligeiramente para trás”.*

- a) Pterigóideo lateral.
- b) Masseter.
- c) Temporal.
- d) Pterigóideo medial.

27. A respeito da tuberculose, analise as asserções abaixo e escolha a alternativa correta:

I. As lesões bucais causadas pela tuberculose, quando presentes, geralmente se localizam em mucosa traumatizada e infectada por micro-organismos provenientes das secreções pulmonares.

II. O bacilo é transmitido pela saliva, escarro e aerossóis. Fora do hospedeiro sobrevive nas roupas por 45 dias. No escarro, em ambiente frio e escuro, por 6 a 8 meses, na poeira por 90 a 120 dias.

III. Tem distribuição universal e, apesar da atual diminuição da mortalidade, é um problema de Saúde Pública em vários países, com cerca 118 mil novos casos por ano no Brasil.

IV. O pulmão é o local habitual da lesão primária e o principal órgão envolvido (85% dos casos), mas o bacilo pode ser disseminado pela corrente sanguínea e atingir ossos, articulações, fígado, baço, rins, trato gastrintestinal, meninges, nódulos linfáticos e cavidade bucal.

- a) Estão corretas as asserções I, II, III e IV.
- b) Apenas as asserções I, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as asserções II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as asserções I, II e III estão corretas.

28. Cada dente possui um conjunto de dois dígitos que o identifica e localiza no arco dental. Na afirmação: O paciente necessita de intervenções em dentística restauradora nos elementos dentais: 27, 33 e 45, os números correspondem, respectivamente, a quais dentes?

- a) Segundo molar inferior esquerdo; incisivo central inferior direito; segundo pré-molar inferior esquerdo.
- b) Primeiro molar superior direito; canino inferior esquerdo; segundo pré-molar inferior direito.

- c) Segundo molar superior esquerdo; canino inferior esquerdo; segundo pré-molar inferior direito.
- d) Primeiro molar superior esquerdo; canino superior direito; segundo pré-molar superior esquerdo.

29. Qual é a **classificação** do grupo de artigos e materiais odontológicos relacionados abaixo, **segundo o potencial de transmissão de infecção**?

“Espelhos clínicos, sonda exploradora, pinça clínica, moldeiras, material de dentística (instrumentais para amálgama, resina, porta-matriz e outros), canetas de baixa e alta rotação sem contaminação com sangue.”

- a) Artigos semicríticos.
- b) Artigos críticos.
- c) Artigos não críticos.
- d) Artigos perecíveis.

30. Analise as asserções abaixo sobre as atribuições do TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL (TSB) e escolha a alternativa correta.

I. Colaborar com a equipe no planejamento de trabalho para promoção de saúde bucal e supervisionar sua aplicação pela equipe auxiliar.
 II. Inserir, condensar e esculpir materiais restauradores; fazer polimento de restaurações executadas, remover suturas.

III. Realizar o controle de estoque e verificar a validade de material permanente e de consumo; supervisionar e ajudar na conservação e manutenção dos equipamentos odontológicos e solicitar reparos técnicos, se necessário.

São atribuições do TSB o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.

GABARITO

PREENCHA SUAS RESPOSTAS NO QUADRO ABAIXO E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30